

Trabalhos Científicos

Título: Considerações Sobre O Impacto Da Frenotomia Na Amamentação De Recém-Nascidos Com Anquiloglossia- Uma Revisão Da Literatura

Autores: ANA CLARA DO LAGO RAGASSI (UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO), BEATRIZ SZABO BORNAL (UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO), CAROLINA ESPANHOL NERCESSIAN (UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO), JACKELINE VICTORIA DE MELLO E SOUZA MACHADO (CENTRO UNIVERSITARIO SÃO CAMILO), JULIA DAL ROVERE CONTESINI (CENTRO UNIVERSITARIO SÃO CAMILO), MARIA CRISTINA DUARTE FERREIRA (UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO), SUCENA MATUK LONG (UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO), RENATO OLIVEIRA DE LIMA (CENTRO UNIVERSITARIO SÃO CAMILO), TATIANA MAGALHÃES (INSTITUTO DANTE PAZZANESE DE CARDIOLOGIA), LUIZ HENRIQUE GAMBA (HOSPITAL GERAL DE CARAPICUIBA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Anquiloglossia (AQLG) é uma anomalia congênita caracterizada por diminuição do frênulo lingual (FL) e/ou aumento da sua espessura limitando os movimentos da língua do recém-nascido (RN), podendo comprometer o adequado aleitamento materno (AM). A frenotomia (FR) é descrita como opção de tratamento. [OBJETIVOS] - Avaliar o impacto da FR no AM [METODOLOGIA] - Revisão Sistemática no depositário Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) Brasil. Pesquisa foi realizada em 19 de junho de 2023. Foram incluídos artigos completos com os descritores AQLG, FL e AM filtrados por literaturas dos últimos 10 anos. De um total de 171 artigos, após exclusão por títulos filtros e resumos, foram selecionados 27 artigos. [RESULTADOS] - De acordo com a literatura, o procedimento demonstra benefícios, ainda que modestos, ao AM, porém, nem todos os RN poderão ser beneficiados com o procedimento cirúrgico. A presença do FL não é critério suficiente para determinar que seja feita a FR, sendo que a avaliação deve incluir outras ferramentas de análise do impacto no AM. É necessário um acompanhamento com profissionais que auxiliem na lactação, mesmo após a realização da cirurgia, para o auxílio ao AM. Após o tratamento cirúrgico, alguns estudos mostraram maior transferência de leite do seio materno para o RN, pela melhora na função da língua, levando ao maior ganho de peso, além de melhora do refluxo, nos RN que apresentavam tal afecção. Em idades mais avançadas, a realização da FR parece ter auxiliado na aquisição da fala. Um estudo por meio da aplicação de questionários identificou melhora do cansaço para mamar e redução da mordedura do mamilo. O impacto no AM foi percebido tanto a curto quanto a longo prazo após o procedimento (média de 1 semana). Por fim, embora existam benefícios evidentes da FR, muitos autores discordam da realização do procedimento, isso porque a avaliação da AQLG é realizada por uma simples inspeção oral, sem uma efetiva avaliação da eficácia da amamentação. Além disso, os estudos mostram que a melhoria na AM parece ser subjetiva, sem mudança evidente dos padrões de alimentação antes ou depois da realização da FR. [CONCLUSÃO] - A avaliação especializada do AM é fundamental para a indicação da FR e o seu seguimento pós-operatório